

Vitória de Milei ajuda direita a se reorganizar. Duplo palanque em SP já beneficiava Boulos

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Jair Bolsonaro comemora e Lula preocupa-se com Javier

Necessidade de composição pode inibir pauta mais radical na Argentina

PÁGINA 4 E CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO)

Comércio exterior quer boa relação com argentinos

Presidente executivo da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro diz esperar que o presidente eleito argentino, Javier Milei, seja pragmático nas relações com o Brasil. Para ele, "os dois lados têm que ter juízo, são irmãos siameses. A diplomacia tem que atuar", ressalta. A Argentina é o terceiro maior parceiro comercial do Brasil, atrás da China e dos Estados Unidos.

NACIONAL (MOLICA) - PÁGINA 5



Rodrigo Felix Leal/SEIL

Lira sugere adiar a reforma tributária

Diante da falta de consenso e da resistência à ideia de fatar e promulgar somente os pontos em que há concordância, o presidente da Câmara propõe um adiamento da reforma tributária. Com manutenção da meta fiscal de déficit zero, LDO deverá ser votada na Comissão de Orçamento esta semana.

PÁGINA 4

Novembro azul: mitos e verdades do exame

PÁGINA 8

Vini Jr. luta contra o racismo pelos mais jovens

PÁGINA 7

Ataque de Israel em hospital mata 12 pessoas

PÁGINA 7

Desenrola entra em nova fase, para dívidas de até R\$ 20 mil

PÁGINA 6

Luta contra a desigualdade racial

Na avaliação do presidente Lula, foi um "pagamento de dívida" contra os séculos de supremacia branca em um país que foi marcado pela escravidão e pelo preconceito racial. No Dia da Consciência Negra, artistas e celebridades da população brasileira afrodescendente estiveram no Palácio do Planalto no lançamento do pacote contra a desigualdade racial, com destaque para comunidades quilombolas.



Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Lula assina pacote contra o racismo no Dia da Consciência Negra

PÁGINA 10

Brasil x Argentina histórico no Maracanã

Messi se despede do Brasil no Superclássico das 21h30, no Maracanã, pelas eliminatórias da Copa 2026 e a Seleção vêm desfalcada de seus principais jogadores. Porém, o que mais preocupa é a rivalidade na arquibancada, já que há possibilidade de torcidas organizadas ficarem juntas.

PÁGINA 7

2º CADERNO

Angelica Goudinho



Um sonho que não termina

Lucas Penteadinho e Juan Paiva encarnam os dois funkeiros na telona

Com mais de meio milhão de pagantes, 'Nosso Sonho', a cinebiografia da dupla Claudinho & Buchecha, torna-se o maior sucesso nacional de bilheteria do ano

PÁGINA 1

Denis Ménochet em guerra contra a gordofobia

PÁGINA 3

Divulgação

'Era's Tour', ambiciosa turnê mundial de Taylor Swift, vai se estender até o fim do próximo ano, tornando-se a mais lucrativa da história da música pop. Entenda o fenômeno



PÁGINA 5

Alberto Mauricio/Divulgação



Rose Abdallah tem um intenso trabalho cênico trocando os figurinos em cena aberta no monólogo 'Só Vendo Como Dói Ser Mulher do Tolstói'

PÁGINA 6

Comércio prevê alta de 4,3% na Black Friday

O comércio brasileiro está otimista em relação às vendas da Black Friday, na sexta (24). A estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo é de um faturamento de R\$ 4,64 bilhões, 4,3% a mais que em 2022.

PÁGINA 6

FERNANDO MOLICA

O recado da vitória de Milei na Argentina

PÁGINA 3

ARNALDO NISKIER

O futuro da inteligência artificial

PÁGINA 2

Arnaldo Niskier*

O futuro da inteligência artificial

Ao contrário de ser uma ideia contra o pensamento, a Inteligência Artificial, hoje, representa uma aproximação do cérebro às máquinas, como bem escreveu o acadêmico Cacá Diegues, em artigo no jornal "O Globo". "A IA é uma forma avançada da cultura digital" – disse ele.

A IA generativa jamais substituirá ilustradores, tradutores, revisores, editores e escritoras. Há livros nascidos no ChatGPT, com os naturais problemas de direitos autorais não totalmente solucionados. Na verdade, não há motivo para pânico. É uma ferramenta que estará, sim, à disposição de profissionais do ramo, mas com a conclusão de que a máquina jamais substituirá uma mente criativa. A IA certamente se fixará em pequenos textos, mas, a nosso

ver, não vai escrever livros como faz o acadêmico Paulo Coelho ou fazia o saudoso acadêmico Carlos Heitor Cony. Não imaginamos a máquina capaz de produzir o clássico "Quase Memória", uma verdadeira obra-prima, que dependeu do talento in-comparável do seu autor.

É claro que a tecnologia estará sempre e sempre sendo aperfeiçoada, mas é improvável que seja capaz, em algum momento, de criar algo totalmente novo.

Empresas estão investindo em plataformas para aumentar a sua produtividade. Isso também redundará numa redução de custos, o que pode ser tornar um tremendo incentivo.

No setor de minas a utilização desses algoritmos é uma realidade,

inclusive para a proteção de seres humanos. O uso da IA reflete o que se passa nas transformações digitais, visando à maior competitividade.

Assim como encontra soluções no mundo empresarial, a IA chegará com força total na educação – e aí estaremos vivendo novos tempos. Não apenas com a presença de robôs e outras ferramentas no processo ensino-aprendizagem, que isso já está acontecendo em escolas de vanguarda, mas com a reformulação na formação e aperfeiçoamento de professores e especialistas. Vemos os cursos superiores de Pedagogia sendo amplamente modificados, para se adaptar, como convém, a esses novos tempos. E com laboratórios que contemplem as inovações, como é o caso nascente do reconhecimento

facial, com todos os seus desdobramentos sobre privacidade. Há sistemas controversos para serem devidamente analisados. Tudo se fará no seu devido tempo.

Estamos vivendo os efeitos da quarta revolução industrial, com a necessária adoção da transformação digital. Não devemos nos impressionar, de início, com os custos elevados, que logo chegarão a limites razoáveis, como convém.

É necessário esse aumento de produtividade, inclusive para que se atinja a qualidade do nosso deficiente ensino técnico-profissional, a requerer uma revolução com a maior urgência.

*Escritor e membro da Academia Brasileira de Letras

EDITORIAL

Não basta não ser racista, mas sim antirracistas!

Já dizia a Fundação Cultura Palmares: "A Consciência Negra simboliza o entendimento que, sobretudo, as pessoas negras possuem sobre o valor da sua cultura e a importância de se reconhecerem como indivíduos que possuem direitos, como qualquer outro. Dessa forma, a busca pela justiça e igualdade se tornou uma luta mais que necessária para essas pessoas".

Para alguns, esta segunda-feira, 20 de novembro, foi somente mais um feriado de descanso no ano. Já para muitos outros, um dia de muita luta e CONSCIÊNCIA.

A presença e a influência dos negros em nosso país são profundas e se estendem ao longo de séculos, desde o período da colonização até os dias atuais. Vamos excluir deste contexto todo o período da escravização e sim, ressaltar que suas tradições culturais e gastronômicas deixaram uma marca indelével na identidade brasileira. Além disso, as manifestações religiosas como o candomblé e a umbanda têm raízes profundas nas tradições africanas, enriquecendo a di-

versidade espiritual do Brasil.

Porém, apesar dos avanços e em pleno século XXI, as disparidades sociais persistem, destacando a importância contínua da luta contra o racismo estrutural. A representação negra na política, na educação e em diversas esferas da sociedade é uma busca constante por equidade, reconhecendo e valorizando a influência inestimável dos negros na construção da nação brasileira.

Em virtude de tudo isso, tanto no dia 20 de novembro quanto em todo o restante do ano, não basta não ser racista, mas sim devemos todos sermos antirracista! Não se deve tolerar qualquer fala ou ato preconceituoso.

Estamos em 2023, gente! E mesmo assim, vemos negros sendo maltratados nas ruas; sendo inferiorizados simplesmente por serem o que são; religiosos sendo atacados, e por aí vai... Todos somos iguais e, com a mesma "caneta" que a Lei Áurea foi assinada, devemos abolir toda essa escrotidão que ainda existe no mundo.

A mesma história em espanhol

A eleição de Javier Milei como novo presidente da Argentina é algo que no Brasil já vimos nos últimos quatro anos que antecederam a chegada do atual presidente. Assim como Jair Messias Bolsonaro, Milei é um político de direita, de família militar e extremamente atacado pela esquerda. Com isso, ele poderá enfrentar verdadeiros ataques a cada vírgula que proferir e ter sua imagem popularmente distorcida, assim como Bolsonaro teve ao longo dos quatro anos de mandato.

Assumir uma presidência em meio a atual crise argentina não será nada fácil, ainda mais combater da maneira certa para diminuir a inflação e voltar a dignidade do povo argentino. Esse é, inclusive, outro ponto que o futuro presidente da Argentina poderá ter parecido com o ex-presidente brasileiro. Não importa o quão bem faça suas ações, a mídia de esquerda

nunca apresentará ela de maneira adequada para o público. Com isso, os menos informados poderão assumir a postura que muitos brasileiros tomaram aqui referente a Bolsonaro. O futuro de Milei poderá ser ainda mais parecido com o passado de Bolsonaro caso tenhamos a volta de Donald Trump para a presidência americana.

Caso isso aconteça, o presidente argentino terá um braço forte nos Estados Unidos, mas também um batalhão de haters da esquerda. Entretanto, para medidas mais duras, que no momento é o que a Argentina nitidamente necessita, ter um político de direita fazendo direito o que precisa ser feito, faz toda a diferença e poderá ser o caminho para que o nosso vizinho volte a ser um país mais forte economicamente e os argentinos possam ter mais paz no dia a dia deles e mais dignidade financeira.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Concursos públicos oferecem 46,1 mil vagas com salários de até R\$ 33,9 mil

1-DOR DE CABEÇA - Sente dor de cabeça com apenas uma taça de vinho tinto? Existe um motivo. Novo estudo aponta que flavonoide presente na bebida pode bloquear o metabolismo do álcool, e que algumas pessoas são mais suscetíveis a esse processo. Exagerar no álcool pode levar a fortes dores de cabeça no dia seguinte, a famosa ressaca. Porém, para algumas pessoas, basta uma pequena quantidade de vinho tinto, como uma única taça, para que o incômodo comece. O efeito pode ser rápido, de 30 minutos a três horas após a ingestão, e não ocorrer com outras bebidas alcoólicas. Mas por que isso acontece? É o que pesquisadores da Universidade da Califórnia em Davis (UC Davis), nos Estados Unidos, buscaram responder em um novo estudo. Eles descobriram que o motivo está na interação da quercetina, um flavonoide presente no vinho tinto, com o álcool. Os pesquisadores estimam que algumas pessoas estão mais suscetíveis a esse processo, e por isso teriam as queixas tão rápido e com baixas quantidades de vinho. "Postulamos que quando pessoas suscetíveis consomem vinho mesmo com quantidades modestas de quercetina, elas desenvolvem dores de cabeça, especialmente se tiverem uma enxaqueca preexistente ou outra dor de cabeça primária. Acreditamos que finalmente estamos no caminho certo para explicar esse mistério milenar." (...) (O Globo)

talecimento desses grupos na disputa eleitoral nos municípios. Em 2020, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) determinou que a distribuição do tempo de propaganda eleitoral gratuita e de recursos do fundo eleitoral fosse feita de maneira proporcional ao total de candidatos negros dos partidos. A decisão estava prevista para valer a partir de 2022, mas foi adotada naquele mesmo ano, depois que o STF (Supremo Tribunal Federal) aprovou a aplicação imediata. Nas eleições de 2020, a maioria dos partidos desobedeceu à determinação do STF e foi anistiada. O descumprimento da lei se repetiu nas últimas eleições gerais, o que resultou em uma articulação dos partidos para tentarem aprovar a chamada PEC da Anistia, que perdoa punições. (...) (Folha de S. Paulo). Minoria no serviço público, negros recebem até R\$ 3 mil a menos. Por Stella Borges. Homens brancos tinham remuneração líquida média mensal de R\$ 8.774,20, quase R\$ 3 mil a mais que mulheres negras. Pessoas negras estão sub-representadas no serviço público. Pretos e pardos representavam 56,2% da população brasileira em 2022, segundo o IBGE, enquanto o percentual de servidores era de 36%, conforme dados do Observatório de Povo, mantido pelo governo. (...) (UOL)

3-PRESIDENTE DO PT instiga militância contra jornalista do Estadão. Gleisi Hoffmann compartilhou matéria com acusações falsas a respeito do processo de produção das reportagens sobre a 'dama do tráfico', sendo seguida por membros do governo, políticos de esquerda e influenciadores digitais. A presidente nacional do Partido dos Trabalhadores (PT), Gleisi Hoffmann, usou seu perfil no X (ex-Twitter), domingo, 19, para instigar a militância contra o Estadão e a jornalista Andreza Matais, editora-executiva de Política e chefe da sucursal do jornal em Brasília. (...) (O Estado de S. Paulo)

4-NEM UMA COISA, NEM OUTRA - O Milei não é nem o Bolsonaro argentino nem ultradiretista, diz Helio Beltrão. Por José Fucs. Para o fundador do Instituto Mises Brasil e um dos principais pregadores das ideias libertárias no País, é 'surpreendente e excitante' a possibilidade real de o candidato à presidência da Argentina se tornar o primeiro presidente anarcocapitalista do mundo. (...) Libertário foi apoiado por Bolsonaro, já chamou Lula de 'corrupto' e disse que não se encontraria com o petista. Por Jéssica Petrovna. (...) (O Estado de S. Paulo) Quais serão os principais desafios de Javier Milei, presidente eleito da Argentina? Novo presidente receberá país com mais de 140% de inflação ao ano, economia em recessão e não terá maioria no Congresso. Por Janáina Figueiredo. (...) (O Globo)

5-MINHA CASA, MINHA VIDA: promessa de Lula, ampliação de programa para famílias com renda até R\$ 12 mil está travada. Ainda existem dúvidas de que o orçamento do FGTS possa suportar uma nova faixa, diante das possíveis mudanças no saque-aniversário e na taxa de remuneração do Fundo. Por Geralda Doca e Lauriberto Pompeu. (...) (O Globo)

6-CONCURSOS PÚBLICOS oferecem 46,1 mil vagas com salários de até R\$ 33,9 mil. Claudia Varella. O maior concurso tem 3.840 vagas. Elas são oferecidas pela Prefeitura de Caucaia (CE). O salário mais alto é de R\$ 33,9 mil. O valor será pago para quem passar no concurso da Procuradoria-Geral do Estado do Rio Grande do Norte. Há também outros concursos com oportunidades em vários cargos. Eles são destinados a candidatos de todos os níveis de escolaridade. São concursos disponíveis nesta semana e com inscrições abertas nos próximos dias. Link – para conferir lista completa: <https://jconcur.com.br/concursos/inscricoes-abertas> (...) (UOL)

7-AS RAZÕES para mordermos a mão que nos alimenta. Por Paulo Silvestre. Um dos sinais da falência de uma sociedade é quando as pessoas deixam de acreditar nas instituições democráticas. Quando não se confia em nada ou em ninguém, perde-se a capacidade essencial de se buscar o bem comum com o outro. Por isso, pesquisas recentes do prestigioso instituto Pew Research Center, que demonstram a baixa confiança da população na imprensa, me impactam, mas não me surpreendem. E isso é um sintoma que deveria preocupar todo mundo. Há mau jornalismo hoje, como sempre houve, porém, há mais bom jornalismo que mau na mídia profissional. Entretanto parte da população aprendeu a ver só o que a desagrada, generalizando como se toda a imprensa fosse pouco confiável. O combate à mídia pelos poderosos não é algo novo: apenas ganhou escala com o meio digital. Joseph Goebbels, ministro da propaganda de Adolf Hitler, foi essencial para seu poder, ao criar uma máquina de silenciar a imprensa e vozes dissonantes. Décadas depois, o venezuelano Hugo Chávez contribuiu com o processo, criando a ideia de que, se a mídia fosse contra ele, seria "contra o povo". E demonstrando que o combate à imprensa não segue ideologia, Donald Trump se notabilizou por ignorar solenemente a verdade e usar o meio digital para impor seus interesses como fatos. O Brasil também deu suas contribuições. Lula, desde seu primeiro mandato, desqualifica a imprensa e tenta lhe impor seu "controle social". Jair Bolsonaro, por sua vez, instituiu ataques explícitos a jornalistas e jornalistas, especialmente mulheres, incendiando a população contra a mídia. (...) (O Estado de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

Opinião do leitor

Argentina

Mais do que a vitória, deve-se olhar em consideração como o povo argentino não gostou desse governo de Alberto Fernández. Basta ver o apoio que os adversários receberam: 53%, somando os votos que Milei e Bullrich receberam no primeiro turno. Não por menos, Milei foi eleito com 56% dos votos.

Pedro Henrique Novaes Fialho
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: CÂMARA DEBATE ORÇAMENTO DA RECEITA FEDERAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 21 de novembro de 1923 foram: desmente-se a formação de uma república na Renâ-

nia, com o aval do governo alemão. Leis de exceção serão mantidas na Baviera, por determinação do governo de Munique. Senadores debatem

orçamentos dos ministérios da Agricultura, Viação e Justiça. Câmara analisa orçamento da Receita Federal para 1924.

HÁ 75 ANOS: SENADO APROVA REFORMA DA LEI ELEITORAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 21 de novembro de 1948 foram: Trumam deve manter Marshall como chanceler e pede

que cidadãos abandonem a China, na iminência de virar uma nação comunista. Árabes travam acordo de paz sobre a Palestina na ONU.

Aumento dos vencimentos dos servidores do DF fica para 1949. Senado aprova reforma da Lei Eleitoral e debate transferência da capital.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
WhatsApp: (21) 97948-0452

Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **VITÓRIA DE MILEI REORGANIZA A DIREITA BRASILEIRA** - A conversa, em vídeo, do presidente eleito da Argentina, Javier Milei, e o ex-presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, foi um bálsamo para os bolsonaristas massacrados há meses por notícias negativas e artilharia pesada. O vídeo deu a dimensão de uma nova realidade para uma direita brasileira, envergonhada e acuada.

■ Neste cenário novo, que incluiu um convite para a ida de Bolsonaro à posse de Milei, enquanto o presidente Lula se recusa a nominar o vencedor argentino, aumenta a responsabilidade desta direita verde amarela para alguns movimentos suicidas. Como passa a existir um novo horizonte a ser perseguido, havia antes o risco de entregar de bandeja a prefeitura de São Paulo, maior colégio eleitoral do Hemisfério Sul, a Guilherme Boulos do PSOL.

■ **A divisão da direita, com o PL apoiando a reeleição do prefeito Ricardo Nunes, indicando o seu vice, e o lançamento simultâneo da candidatura do ex-ministro e deputado federal Ricardo Salles, eleito pelo próprio PL, era um dos mais graves cenários que se pode criar. Direita dividida e esquerda unida, com o PSOL/PT juntos.**

■ O PL ficou turbinado com o resultado da Argentina. O próprio partido precisava de um ingrediente fundamental para a política: a esperança. E ela veio dos pampas, a galope. A direita brasileira estava errando ao colocar o fisiologismo acima do idealismo.

■ **A eleição de 2024 ditará os rumos de 2026. Não será um pleito local, como muitos pensam. Os governadores que lavarem as mãos e tentarem ficar longe da disputa, pagarão um preço muito caro, dois anos depois.**

■ Existem pelo menos 100 grandes municípios, incluindo capitais, que serão a base partidária do pleito nacional e estadual.

■ **O governo Lula sabe o cenário deste jogo e já mexe os seus peões. O PT abriu mão de uma candidatura própria paulistana para manter a esquerda unida. Já a direita, antes da vitória de Milei, jogava com insanidade na multiplicidade de nomes, algo típico de quem não tinha mais nada a perder. O cenário mudou, e muito. A vitória de Milei trouxe esperança e juízo à direita brasileira.**

■ **MARIELLE** - O ministro da Justiça, Flávio Dino, tem sido incentivado a resolver logo o caso da morte da vereadora Marielle Franco, como forma de voltar a ser favorito na corrida para o STF.

■ **SOLUÇÃO À VISTA** - O secretário dos Transportes do Estado do Rio, Washington Reis, tem agido de forma comedida, apesar do seu gabinete nebuloso, na solução de um grave problema da sua pasta. Nos próximos dias, anunciará uma solução positiva para algo que está sob seu guarda-chuva.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Nilton Caldeira, vice-prefeito do Rio, ladeado por integrantes FCCCE e Associação Cultural Chinesa do Rio. Na ocasião, Caldeira foi convidado para um jantar realizado no último dia 17, no JW Marriott Hotel, em Copacabana



Nilton Caldeira (d) com Hua Yuan, vice-prefeito da Cidade de Xangai. O jantar teve como intuito engrandecer as relações entre o país asiático e o Rio

Fotos CM

Conselho Nacional de Secretarias de Comunicação se reúne no Paraná

Secom/GOV RJ

Os desafios da comunicação governamental, com destaque para a transparência da gestão dos recursos públicos, estão sendo discutidos no 3º Fórum Nacional das Secretarias Estaduais de Comunicação, iniciado nesta segunda (20), em Foz do Iguaçu, no Paraná. O evento reúne secretários de todo Brasil até esta terça-feira (21).

Durante o fórum, o secretário de Comunicação do Estado do Rio, Igor Marques, foi eleito presidente da Comissão de Inovação e Boas Práticas, do Conselho Nacional de Secretarias de Comunicação. O trabalho que vem desenvolvendo à frente da pasta foi um dos motivos para a escolha de Marques.

“É uma honra ser escolhido presidente desta comissão. É importante desenvolvermos ações para enfrentar os desafios da comunicação dos Estados, sempre focados nas boas práticas.

■ **MORTE NA CADEIA** - Morreu, nesta segunda-feira, um dos manifestantes presos por decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, pelos atos do dia 8 de janeiro, quando os três principais prédios da República foram invadidos e depredados. Cleriston Pereira da Cunha, de 46 anos, morreu no Complexo da Papuda em consequência de um infarto fulminante, quan-



André Curvello, secretário de Estado de Comunicação da Bahia e presidente do Conselho; Igor Marques, secretário do Rio; governador Ratinho Junior e Cléber Mata, anfitrião e secretário do Paraná

No fórum, temos a oportunidade de pensarmos juntos em ferramentas que possam combater a desinformação no nosso país. Juntos, nos comprometemos a ajudar a fortalecer a democracia da informação”, ressaltou Marques.

do tomava banho de sol.

■ **PROVIDÊNCIAS** - Mesmo sendo um parlamentar de oposição, o deputado distrital Fábio Felix (Psol), presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa do Distrito Federal, determinou que a Secretaria de Administração Penitenciária do DF investigue as causas da morte e apu-

Nesta terceira edição, estão sendo debatidos temas como a regulamentação e o investimento em blogs, a transparência e boas práticas na publicidade digital e a relação dos governos com o jornalismo multiplataformas.

re eventuais responsabilidades. Segundo Felix, é preciso saber se a morte foi um acidente natural, ou se ela pode ter sido agravada por condições adversas no ambiente da prisão. Especialmente com a onda de calor que se abate por várias regiões do país, incluindo o Distrito Federal.

■ **'NEGLIGÊNCIA'** - No ofício à secreta-

ria, Fábio Felix afirma ter recebido “grave denúncia de negligência”. E acrescenta: “Infelizmente, não é um fato isolado”. Segundo ele, a Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa teria recebido “centenas” de denúncias de presos que tentaram atendimento de saúde no sistema prisional e não conseguiram.

■ **ABUSOS** - A morte de Cleriston deverá reforçar críticas da oposição, que tem protestado contra eventuais abusos de Alexandre de Moraes na condenação de pessoas que se envolveram nos atos de 8 de janeiro.

■ **MARINA CONVOCADA** - A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, poderá ser convocada a depor na CPI das ONGs, do Senado Federal. Essa CPI investiga as ações dessas organizações na área de meio ambiente na Amazônia. Marina foi convidada para depor na terça-feira (21), às 11h. Na segunda (20), porém, ela informou que não iria porque terá uma convocação da Câmara dos Deputados no mesmo dia, e que estará ocupada até o dia 18 de dezembro, véspera do encerramento da CPI. Diante da ausência, a CPI votará um requerimento de convocação de Marina, que será apresentado pelo presidente da comissão, senador Márcio Bittar (União-AC).

■ **COP28** - No dia 30 de novembro, Marina será o principal nome da delegação brasileira na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP28, em Dubai, nos Emirados Árabes.

■ **VEREADOR DE ITATIAIA É AFASTADO** - Oito meses após conseguir um habeas-corpus e garantir sua volta para a Câmara Municipal de Itatiaia, o vereador Vander Leite Gomes, do PP, foi afastado novamente do cargo após decisão do juiz substituto da Vara Única da comarca de Itatiaia, Kyle Santos Menezes, dada na semana passada. Vander é suspeito de praticar as chamadas “rachadinhas” e de ter em seu gabinete funcionário fantasma, segundo denúncia feita pelo Ministério Público do Estado do Rio. Ele é alvo do MPRJ desde 2022, quando foi deflagrada a terceira fase da operação Apanthropsia, que cumpriu mandados de prisão contra políticos do município. Vander ainda pode recorrer e entrar com recurso no Tribunal de Justiça do Estado do Rio (TJRJ).

■ **FISCALIZAÇÃO** - No RJ, o secretário de Estado de Energia e Economia do Mar, Hugo Leal, negocia com a Aneel os termos de um acordo para que a pasta estadual tenha poder de fiscalização. Nesta terça-feira (22), o secretário se reunirá com representantes do Ministério de Minas e Energia (MME) e da Aneel para tratar do tema e de outros assuntos relacionados à energia. O Governo do Estado tenta ter maior ação sobre as concessionárias devido a crise protagonizada pela Enel e a Light, com episódios de falta de energia em serviços essenciais, como neste fim de semana, aconteceu nos hospitais estaduais Alberto Torres (São Gonçalo) e Azevedo Lima (em Niterói), no 12BPM e no Quartel do Corpo de Bombeiros de Charitas (Niterói).

Fernando Molica

O recado foi geral

Mais do que um recado apenas para a esquerda, a vitória do extremista Javier Milei na Argentina representa uma mensagem clara para os tantos políticos — de todas as tendências — que ajudaram a criar e consolidar a imagem do Estado como organização destinada a manter e aumentar privilégios de determinados grupos.

É bem improvável que o presidente recém-eleito vá mesmo romper com um sistema que, muitas vezes, parece existir só em benefício de alguns. O fundamental é que Milei conseguiu a façanha de ser identificado como alguém capaz de romper com um Estado privatizado por interesses que vão das incontáveis tendências peronistas às demandas de um setor empresarial também agarrado ao casco público.

Claro que seu foco principal é a esquerda amalgamada com a difusa e sempre adaptável herança de Juan Domingo Perón (1895-1974), um guarda-chuva capaz de abrigar os mais variados personagens políticos. Não é de hoje que a direita argentina critica a visão estatizante, a lógica corporativa e a defesa de privilégios estatais que emanam do ideário do ex-presidente. Algo, em menor grau, também presente na tradição da esquerda brasileira.

Mas quem disse que, lá como aqui, setores que se apresentam como liberais também não fazem do Estado um grande instrumento de promoção e defesa de seus interesses privados? Não dá pra chamar de bandeiras da esquerda os intermináveis incentivos fiscais a grandes setores, os privilégios sempre renovados do Poder Judiciário e de outras instituições do universo jurídico, como o Ministério Público.

Ou alguém acha razoável que esses funcionários públicos tão bem remunerados possam, por exemplo, tirar dois meses

de férias? O mesmo vale para os militares que, além de incontáveis vantagens, conseguiram transformar em vantajosa para eles uma reforma da previdência que limitou ganhos de praticamente todo o resto da população.

Beneficiados pelo mercado de compra e venda de votos no Congresso, políticos acumulam cada vez mais poder e recursos, num governo de direita ou de esquerda. A Codevasf virou símbolo de estatal ocupada por interesses específicos de caciques que usam dinheiro público para o cultivo e de interesses que, com frequência, são pra lá de duvidosos.

Esta percepção de privatização do Estado (conceito que ouvi pela primeira vez de Roberto Freire, então candidato a presidente pelo PCB em 1989) não é nova: Fernando Collor de Mello e Jair Bolsonaro chegaram ao poder prometendo combater o mau uso do nosso dinheiro. Collor foi defenestrado ao montar esquemas que contrariavam interesses estabelecidos (até na corrupção há lugares marcados nas janelinhas); Bolsonaro, para não receber cartão vermelho, teve que se compor com os suspeitos de sempre — que, hoje, batem ponto no governo Lula.

Movido por um sebastianismo platino, pela nostalgia de uma Argentina que sobrevive nas imagens em preto e branco e nos tangos de Gardel, dono de um plano econômico difuso, Milei tende a fracassar como seus antecessores, de esquerda ou de direita. Ele, agora, se aproveita de um crédito com as instituições democráticas e o sistema representativo. Mas sabe que está na fila para ser mais um a solapar a confiança do eleitor. Seu maior conselheiro político — o fantasma de seu cãozinho de estimação — já deve ter latido isso pra ele.

Rudolfo Lago*

A mulher de Cesar e a do Tio Patinhas

Dizem que a segunda esposa de Júlio Cesar, Pompeia Sula, era muito bonita. Conta a história que no dia 1º de maio do ano de 62 antes de Cristo ela resolveu promover uma festa na sua casa somente para mulheres. Havia, porém, um certo Plubius Clodius que andava arrastando meia dúzia de quadrigas por Pompeia Sula.

Muitos anos depois, o plano de Plubius Clodius daria certo com Jack Lemmon e Tony Curtis na memorável comédia “Quanto mais Quente Melhor”, de Billy Wilder. Naquela ocasião, porém, deu errado. Plubius Clodius disfarçou-se de tocadora de lira para entrar na festa. E acabou descoberto bem antes de conseguir se aproximar de Pompeia Sula.

Enfim, além da cretinice travestida de tocadora de lira de Plubius Clodius, nada aconteceu. E jamais se saberá se Pompeia Sula sucumbiria ou não aos encantos do cidadão romano atrevido. Mesmo assim, Júlio Cesar não teve dúvida: separou-se de Pompeia Sula. E justificou seu ato com uma frase que ficou famosa: “À mulher de Cesar, não basta ser honesta. Tem que parecer honesta”.

Milenares machismos e misoginias à parte (afinal, Pompeia, até prova em contrário, é só vítima dessa história), a história da mulher de Cesar vem à memória depois que se soube que entrou no Ministério da Justiça para duas reuniões a mulher do Tio Patinhas.

Não, não se trata da Vovó Donald. Mas de Luciene Barbosa Farias, mulher de Clemilson Barbosa Farias, líder do Comando Vermelho no Amazonas, conhecido por Tio Patinhas.

Se Publius Clodius entrou na casa de Pompeia Sula travestida de tocadora de lira, Luciene entrou no Ministério da Justiça travestida de advogada defensora dos direitos humanos.

O presidente Lula saiu em defesa de Dino, afirmando que ele está sendo alvo de “ataques artificialmente plantados”, pois jamais se encontrou com a tal “dama do tráfico”. É verdade. Mesmo assim, o episódio é um rolo grande para Flávio Dino administrar.

O primeiro ponto é que Luciene entrou no Ministério da Justiça e se reuniu com dois secretários da pasta. Num périplo por Brasília onde também teve encontros e posou para fotos com os deputados André Janones (Avante-MG) e Guilherme Boulos (Psol-SP). Tudo devidamente registrado nas suas redes sociais. Parece ficar claro que Luciene talvez tivesse alguma intenção mesmo de vir a provocar constrangimentos posteriores.

No caso, é espantoso que a mulher de um líder do Comando Vermelho consiga se encontrar com dois secretários do Ministério da Justiça. Já seria um problema se ela fosse somente a esposa de um criminoso. Mas ela é apontada como criminosa também. Condenada a 10 anos de prisão por lavagem de dinheiro, associação para o tráfico e organização criminosa. Não está presa porque recorre da condenação em liberdade.

Se o 8 de janeiro já provocava questionamentos sobre para que serve a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e os demais organismos de segurança do governo, a entrada de Luciene faz gritar esses mesmos questionamen-

tos. Não é difícil checar a ficha de quem pede audiência em ministérios. Aliás, essa checagem parece algo obrigatória. Ainda mais no ministério ao qual está subordinada a Polícia Federal.

Desde março, a oposição ao governo já fazia malabarismos para tentar associar Flávio Dino ao crime organizado por conta de uma visita que o ministro fez ao Complexo da Maré, no Rio de Janeiro. No caso, uma associação preconceituosa e em princípio descabida, uma vez que tenta associar qualquer morador de uma comunidade como o Complexo da Maré ao crime. Seria como associar qualquer morador de condomínio da Barra da Tijuca à milícia porque ali mora um miliciano.

Certamente, porém, a presença de Luciene no ministério não ajuda a desfazer essa tentativa de associação. Desgasta um ministro que incomoda à oposição, pela sua postura nas vezes em que foi convidado a audiências públicas. Por sua ironia, por sua estratégia lacradoradora demolindo os adversários que ali tentam confrontá-lo. Não são poucos os que desejam ver Flávio Dino pelas costas.

Para esses, ao ministro da Justiça não basta ser honesto. Ele tem que parecer honesto. Sabendo-se que qualquer brecha será explorada de forma impiedosa. O problema não é a mulher de Dino. É a mulher do Tio Patinhas.

*Jornalista. Chefe de redação do Correio da Manhã em Brasília. Responsável por furos como o dos anões do orçamento e o que levou à cassação de Luiz Estevão. Ganhador do Prêmio Esso.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Reprodução TV



Composições poderão inibir pauta radical de Milei

O que poderá fazer Milei com um Congresso fragmentado?

Há uma diferença grande entre o que experimentou a Argentina nestas eleições em comparação com o que houve no Brasil nos dois últimos pleitos presidenciais. Na Argentina, não houve, como aconteceu por aqui, uma polarização entre dois candidatos. Mas uma grande fragmentação. Javier Milei, o vencedor, e Sergio Massa, o derrotado, passaram do primeiro para o segundo turno com 66%

dos votos argentinos. Essa grande massa que se dividiu entre outras opções no primeiro turno lança um grande desafio para Milei no Congresso. Para governar, o novo presidente argentino terá que fazer alianças. E, mesmo assim, elas não lhe garantirão em princípio uma maioria folgada. A aliança com o partido de Patricia Bulrich lhe garante 130 votos, somente um a mais que a maioria.

Pauta radical

Para o cientista político Kleber Castilho, pesquisador na Universidade de Helsinque, na Finlândia, é uma situação que deverá inibir possibilidade de Milei de fato imprimir sua pauta mais radical, de extinção do Banco Central, dolarização e rompimento com o Mercosul.

Juntos e Libertad

Somados, os partidos de Milei, La Libertad Avanza, e o de Bulrich, Juntos por El Cambio, somam 130 deputados. A maioria na Câmara argentina é 129. O Unión por La Patria, partido de Sergio Massa, junto com a Tercera Via e a Frente de Izquierda de Trabajadores, fazem 121.

Secretaria de Turismo de Buenos Aires



Mesmo com alianças, Milei não terá maioria no Senado

No Senado, Javier Milei não terá maioria

No Senado, a situação de Milei é mais complicada. Os oito senadores do La Libertad Avanza e os 24 do Juntos por El Cambio somam 32. A maioria seria 36. No caso, a maioria estará com a oposição. O Unión por La Patria de Sergio Massa tem 33 senadores. Aos quais se somarão os cinco da Tercera Via. "Milei terá que fazer

concessões ao Congresso, e com isso, enfraquecer a sua pauta mais radical", avalia Kleber Carrilho. Para o cientista político, Milei não deverá ter apoio para coisas como dolarizar a economia, extinguir o Banco Central ou romper com o Brasil ou o Mercosul. Mesmo entre aqueles que podem agora se unir a ele.

Temas caros

"Tanto moeda como Banco Central são temas caros para os partidos que dominam o Congresso", considera o cientista político. No caso, portanto, mesmo em campos opostos, os peronistas e a centro-direita se uniram para preservar a moeda e a instituição monetária.

Futuro

Esses desafios políticos que se projetam para Milei é que definirão até que ponto a sua vitória será de fato uma alavanca para um eventual retorno da direita nos demais países do continente. "Essa pode ser uma tendência, mas será preciso ver como ele irá se manter no poder".

Frustração

Se Milei não for capaz de imprimir sua pauta mais radical, isso poderá frustrar seus eleitores, especialmente se ele vier a se mostrar incapaz de dar alguma solução rápida para os graves problemas econômicos da Argentina. Isso poderá gerar uma pressão sobre Milei.

Pressão

Caso Milei sucumba a uma pressão por mudanças que o Congresso não queira fazer, isso pode complicar a sua situação, considera Carrilho. "Dificilmente, ele conseguirá desenvolver a agenda radical. Ou se adapta à centro-direita, ou terá vida curta como presidente".

Bolsonaro: 'Estou quase torcendo para a Argentina'

Ex-presidente vibra com vitória de Milei, Lula preocupa-se

Por Rudolfo Lago

Ninguém se espante se nesta terça-feira (21) à noite, o ex-presidente Jair Bolsonaro envergar uma camiseta azul-celeste e branca e torcer pela equipe de Lionel Messi contra o time dirigido por Fernando Diniz que terá o atacante Gabriel Jesus no lugar de Vinicius Jr., que se lesionou na partida anterior. Pelo menos é o que o próprio Bolsonaro disse ao presidente eleito da Argentina, Javier Milei, em conversa por telefone na segunda-feira. "Estou quase torcendo para a Argentina", disse ele, referindo-se ao jogo que acontecerá à noite no Maracanã contra a seleção brasileira, pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

Milei venceu o segundo turno das eleições argentinas do domingo (19), com 55,7% dos votos contra o candidato governista, o ministro da Economia, Sergio Massa, que teve 44,3%. A conversa foi gravada em vídeo por Bolsonaro, que a postou em seu perfil no X, o antigo Twitter. Foi uma videoconferência por celular, da qual participou também o filho do ex-presidente, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

"Parabéns!", disse Bolsonaro vibrando e cerrando o punho em comemoração. "Você tem um trabalho muito grande pela frente. Sua vitória representa muito para nós que somos amantes da liberdade", afirmou. Milei, então, convidou Bolsonaro para a sua posse como presidente, no dia 10 de dezembro. "Iremos", respondeu Bolsonaro. "Fantástico", reagiu Milei.



Bolsonaro conversa com Milei e vibra com sua vitória

Direita

O economista Javier Milei, que se classifica como um "anarco-capitalista", representa a possibilidade de um retorno, para a direita que se viu recentemente derrotada no continente sul-americano, em episódios como a própria derrota de Bolsonaro para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições do ano passado.

Antes majoritária no continente, presidentes de direita agora governarão apenas a Argentina com Milei, o Equador, o Paraguai e o Uruguai. Caso se estenda para toda a América Latina, são de direita também os governantes da Guatemala e da Costa Rica.

Lula

Enquanto Bolsonaro comemora e se prepara para viajar a Buenos Aires para a posse, o presidente Lula preocupa-se. A primeira preocupação de Lula é com o Mercosul. Boa parte da estratégia econômica internacional de

Lula baseia-se no fortalecimento de blocos econômicos, como o Mercosul e o Brics. Inicialmente formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, o bloco foi recentemente ampliado com a entrada da Arábia Saudita, o Egito, os Emirados Árabes Unidos, a Etiópia, o Irã, e a própria Argentina, agora presidida por Milei.

Lula teme que a aversão demonstrada por Milei por esse tipo de associação entre os países atrapalhe esses planos. No caso do Mercosul, mesmo que o novo presidente argentino não consiga romper com o bloco econômico, o governo avalia que ele pode contribuir para atrasar ações, por falta de vontade própria de desenvolvê-las. Depois do Brasil, a Argentina é a principal economia do Mercosul.

Por isso, Lula telefonou na própria segunda-feira para o presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyer, para accele-

rar o acordo que o bloco europeu pretende firmar com o Mercosul. Lula quer ver o acordo fechado antes da posse de Milei, para que não haja o risco de, depois, ele se mostrar contrário à assinatura. O Brasil ocupa a presidência do Mercosul até o dia 7 de dezembro.

O acordo entre o Mercosul e a União Europeia foi concluído em 2019. Mas ele precisa ser aprovado pelo Parlamento Europeu. Depois, questões políticas precisarão ser ratificadas pelos Congressos dos países tanto do bloco sul-americano quanto do bloco europeu.

Neste primeiro momento, a estratégia do governo brasileiro é evitar ao máximo eventuais provocações que possam vir do novo governo argentino. Não responder e especialmente também evitar qualquer tipo de manifestação política. Por enquanto, essa discricção também vem sendo adotada pelo próprio Milei, que não fez ataques a Lula nem ao governo brasileiro.

Lira defende adiar um pouco votação da reforma tributária

Lula Marques/ Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Após uma semana com férias, o Congresso Nacional começa a semana com foco em pautas econômicas pendentes. Nesta terça-feira (21) está confirmada uma audiência pública no plenário da Câmara dos Deputados, a partir das 10h, para discutir o relatório da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). A Comissão Mista de Orçamento (CMO) também deve votar ainda nesta semana o parecer preliminar do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027. Já a votação da reforma tributária poderá acabar sendo adiada na Câmara dos Deputados.

A LDO e o PPA definem as regras e as prioridades do Orçamento da União, sendo a LDO responsável pelas diretrizes para elaborar os orçamentos anuais, e o PPA os principais programas de ações para os próximos quatro anos. Depois de aprovados, na Comissão Mista de Orçamento, os projetos também precisam ser chancelados pelo plenário do Congresso até 22 de dezembro.

A principal emenda incorporada ao texto da LDO foi encaminhada pelo líder do governo no Congresso, senador Randolfé Rodrigues (Sem partido-AP). A medida determina que qualquer contingenciamento de recursos orçamentários em 2024 mantenha um crescimento mínimo das despesas acima da inflação de 0,6%. A reportagem tentou entrar em contato com o relator da proposta, deputado Danilo Forte (União Brasil-CE), mas o parlamentar não quis se manifestar antes da votação.



Lira estuda adiar mais um pouco a reforma tributária

Déficit zero

A maior polêmica envolvendo a LDO se refere à meta fiscal de déficit zero, definida pelos ministros Fernando Haddad, da Fazenda, e Simone Tebet, do Planejamento. Nas últimas semanas, o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva gerou polêmica sobre a meta fiscal ao declarar que "dificilmente" ela seria cumprida. A fala de Lula chegou a estabelecer uma possibilidade de rediscussão da meta. Ao final, porém, o governo optou por mantê-la.

Em entrevista concedida ao site Congresso em Foco, o líder do governo no Congresso, senador Randolfé Rodrigues (Sem partido-AP), considera que a meta de equilíbrio fiscal defendida pela equipe econômica do governo federal é possível, se cumpridas medidas pendentes

no Congresso. "A orientação que estamos trabalhando é a manutenção do que está no texto da LDO, e esperamos a contribuição do Parlamento, do Congresso, para nos ajudar a alcançar o déficit zero. Repito: hoje a manutenção do déficit zero depende mais da aprovação de todas essas medidas do que do Executivo", disse o senador.

O parlamentar enfatizou que o medo inicial do presidente Lula era ter que cortar gastos de políticas públicas para manter a meta fiscal. No entanto, na mesma linha de pensamento, parlamentares como Chico Alencar (Psol-RJ) e o vice-líder do governo Lindbergh Farias (PT-RJ), mantiveram a apresentação de emendas que admitem um déficit de 0,78% e 1% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024 para evitar contingenciamento.

Reforma Tributária

Além da LDO, o Congresso volta a discutir a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 45/2019, que determina a nova reforma tributária. O texto voltou para a Câmara dos Deputados depois de passar por mudanças no Senado Federal. Nesta terça-feira (21), está confirmada uma reunião para tratar do assunto na Subcomissão Especial da Reforma Tributária, na Câmara, às 16h.

No entanto, ainda não há uma garantia de que a medida será realmente votada ainda nesta semana. O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), já havia sinalizado a Fernando Haddad que talvez a medida precise de mais tempo para ser analisada. Ele propôs adiar a votação da proposta e "fatiá-la", mas a ideia não foi bem recebida pelo relator da proposta na Casa, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-AL).

"A gente não pode deixar nada pendente, até porque isso traria aquilo que combatemos na reforma tributária, que é a insegurança jurídica", declarou o parlamentar durante entrevista ao programa "Canal Livre", da BandNews, neste domingo (19).

A proposta da medida é simplificar o sistema tributário brasileiro, reduzindo cinco impostos (ISS, ICMS, PIS, Cofins e IPI) por um único imposto, o Imposto sobre o Valor Agregado (IVA) dual.

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA



Milei, de extrema direita, foi eleito no domingo

Exportadores querem boa relação com Argentina

Presidente executivo da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro diz esperar que o presidente eleito argentino, Javier Milei, seja pragmático nas relações com o Brasil. Para ele, “os dois lados têm que ter juízo, são irmãos siameses. A diplomacia tem que atuar”, ressalta. Na campanha, Milei afirmou que o presidente Lula é “ladroão” e “comunista”.

Safrá quebrada

Castro diz esperar que a Argentina se recupere da quebra de metade de sua safrá. Este ano, o problema fez com que o país fosse obrigado a comprar soja do Brasil para atender compromissos no exterior. Em 2023, a soja representou 13% de nossas exportações para lá.

Esperança

A venda do produto, que cresceu 993% entre 2022 e 2023, chegou a US\$ 1,98 bilhão, mais do que a exportação de partes e acessórios de veículos, que ficou no segundo lugar na nossa pauta de exportações para a Argentina. “Esperem que eles se recuperem”, afirma.



Castro: chineses não ajudam de graça

AEB frisa o risco de vizinho depender da China

O dirigente da AEB afirma que, sem o Brasil, a Argentina terá que recorrer aos chineses, também criticados por Milei na campanha. Frisa que os manufaturados que exportamos para o vizinho são mais baratos que os da China, país que tem outro problema: “A China não dá ajuda gratuita, qualquer negociação com eles tem

sempre um beneficiário, a própria China”, diz. Castro afirma ainda que a saída da Argentina do Mercosul comprometeria o acordo comercial negociado com a União Europeia, já que Uruguai, Paraguai e Bolívia não têm peso para compensar o eventual rompimento da segunda maior economia da América do Sul.

Supremo 1

Ministros do Supremo Tribunal Federal têm dito que o projeto que limita alguns de seus poderes é desnecessária. Alegam que medidas como prazo máximo para pedidos de vista foram tomadas pela própria Corte. A Proposta de Emenda Constitucional deve ser votada hoje.

Supremo 2

Parlamentares favoráveis à PEC afirmam que não podem ficar sujeitos a mudanças no regimento do STF, é preciso sacramentar tudo na Constituição. A proposta é também uma sinalização: muita gente no Congresso reclama de interferência indevida do Judiciário.

Condenada

Janira Rocha, a ex-deputada do Psol que teria levado a mulher de um chefe do Comando Vermelho ao Ministério da Justiça, já foi condenada pela Justiça do Rio. Teve que indenizar, por dano moral, uma ex-diretora do Sindsprev, Sindicato dos Previdenciários.

Ai que calor

O calor no Rio de Janeiro esteve tão insuportável que, durante a apresentação, domingo, da ópera ‘La Traviata’ no Teatro Municipal, quase todos os músicos usavam camisas pretas. Por falar nisso, o ar condicionado de nosso lindo teatro anda pra lá de deficiente.

Lula assina medidas em combate ao racismo

‘Pagamento de dívida histórica’, diz presidente da República

Por Ana Paula Marques

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou no dia da Consciência Negra no Brasil, celebrado nesta segunda-feira (20), o segundo pacote voltado para incentivar a igualdade racial no país. São ao todo 13 ações que contemplam desde a titulação de territórios quilombolas a um decreto presidencial que reconhece o hip-hop como Referência Cultural Brasileira.

No evento, para celebrar e encorajar a reflexão sobre a importância da população negra, no dia que faz referência à data da morte de Zumbi dos Palmares, em 1695, o presidente Lula declarou que as “ações antirracistas são pagamento da dívida histórica que a supremacia branca construiu no Brasil”, ações essas que foram apresentadas pela ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, em conjunto com outros dez ministérios e órgãos federais.

Quilombos

As medidas do pacote incluem a Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental Quilombola (PNGTAQ), para incentivar desenvolvimento sustentável, com investimento de mais de R\$ 20 milhões em 3.669 comunidades quilombolas certificadas pelo poder público. Também foi criado o Grupo de Trabalho de Comunicação Antirracista, com o principal objetivo de apresentar propostas de comunicação antirracista e sugestões de estratégias para fortalecer mídias negras.

O pacote abarca o atendimento psicossocial para mãe e familiares vítimas de violência,



Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Presidente Lula assina pacote de proteção à população negra

com investimento inicial de R\$ 8 milhões para Bahia e Rio de Janeiro, que serão usados como modelo para esse projeto em específico. Outra ação incorporada na medida é a criação do Programa “Caminhos Africanos”, que irá ofertar bolsas para pessoas pretas, pardas e/ou quilombolas da rede pública de ensino que sejam estudantes de cursos de licenciatura ou professores na Educação Básica.

Em março deste ano, o presidente Lula assinou a primeira medida voltada a incentivar a igualdade racial. Esse primeiro pacote titularizou terras, reservou vagas para pessoas negras na administração pública e tomou medidas para a redução da letalidade da juventude negra.

Tombamento

A segunda medida adotada pelo governo no evento de segunda-feira foi o tombamento da cultura quilombola em uma ação para reconhecer e reforçar a proteção aos territórios. Só no

evento desta segunda, o governo titularizou cinco terras dos povos quilombolas, entre elas, duas são federais: a comunidade da Ilha de São Vicente, que fica em Araguatins (TO) e conta com 55 famílias, e a Lagoa dos Campinhos, de Amparo de São Francisco e Telha (SE), com 89 famílias.

Segundo o analista político e ativista de questões raciais, Nauê Bernardo, a assinatura do pacote de medidas teria sido simbólica em qualquer data, mas no Dia da Consciência Negra se torna ainda mais “especial, dá muito mais força à luta”.

“É de extrema importância que o chefe de Estado reconheça o problema, principalmente, dos quilombolas, que são uma população que passa por uma discriminação exacerbada no Brasil, tanto ou mais que a população indígena, com a adição da pouca atenção do poder público. Garantir a titularidade para esses povos pode resultar até em ganhos para a conserva-

ção da biodiversidade e estabilidade climática”, explica.

Outra medida destacada pelo ativista é o programa ‘Caminhos Africanos’ que irá investir R\$ 4,5 milhões ao ano para beneficiar 50 bolsistas do Brasil e 10 bolsistas de países parceiros como Moçambique, Colômbia e Cabo Verde com intercâmbios de 15 dias para estudantes de cursos de licenciatura ou professores na Educação Básica.

“Quanto mais se investir nessas pessoas, mais elas vão conseguir vencer esse determinismo histórico negativo imposto por um racismo existente em nossa estrutura. Essas pessoas vão sair de uma situação predeterminada por sua cor, que não deveria existir”, disse.

Essa é a primeira vez que o Brasil comemora o 20 de novembro após a recriação do ministério dedicado à população negra, quilombola, cigana e demais povos e comunidades tradicionais.

Preso pelo 8/1 tem mal súbito e morre no presídio da Papuda

Um dos presos pelos atos golpistas de 8 de janeiro morreu na manhã desta segunda (20) na Penitenciária da Papuda, em Brasília. Cleriston Pereira da Cunha teve um mal súbito durante o banho de sol, segundo o presídio.

Equipes dos bombeiros e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foram acionadas para socorrer o detento. Foram realizados procedimentos de reanimação cardiopulmonar, mas ele não sobreviveu.

Cleriston foi preso no Senado durante os atos de vandalismo praticados no 8 de janeiro. Segundo a defesa, o acusado não participou dos atos e entrou no Congresso para se proteger das bombas de gás que foram lançadas pelos policiais que reprimiram os atos.

A morte do preso foi comunicada pela Vara de Execuções Pen-



Reprodução

Cleriston Pereira da Cunha chegou a ser socorrido, mas não sobreviveu

nais (VEP) do Distrito Federal ao gabinete do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que determinou

as prisões dos investigados pelo 8 de janeiro e é relator do processo a que o acusado respondia.

Ao tomar conhecimento do

com cópia do prontuário médico e relatório médico dos atendimentos recebidos pelo interno durante a custódia”, decidiu.

Risco de chuvas fortes no Sul

A população de Santa Catarina deve estar alerta nos próximos dias. Com 71 cidades em situação de emergência devido às consequências de fenômenos climáticos, o estado deve voltar a enfrentar temporais e uma nova frente fria nesta semana.

Em um boletim divulgado na segunda-feira (20), a Defesa Civil estadual alerta que, após um dia de tempo firme, hoje, o clima deve voltar a ficar instável a partir desta terça-feira (21).

Para esta segunda-feira, estão previstas chuvas fracas e isoladas no leste catarinense. Já amanhã, a combinação de calor e umidade favorece a ocorrência de temporais isolados, entre o início da tarde e a noite, especialmente na divisa com o Rio Grande do Sul.

Embora o solo siga encharcado e, conseqüentemente, instável em parte do estado, os técnicos da Defesa Civil consideram baixo o risco das

chuvas desta terça-feira causadas e o solo encharcado, a Defesa Civil considera alto o risco de ocorrerem inundações nas bacias hidrográficas nas regiões do Grande Oeste, Vale do Itajaí e Planalto Sul – regiões onde o órgão considera muito alto o perigo de alagamentos e enxurradas. Na sexta-feira (24), um sistema de alta pressão avança pelo estado e mantém o tempo firme com variação de nuvens nas regiões de divisa com o Rio Grande do Sul.

com cópia do prontuário médico e relatório médico dos atendimentos recebidos pelo interno durante a custódia”, decidiu.

Com os níveis dos rios ele-

CORREIO ECONÔMICO

POR GUILHERME COSENZA



Divulgação

Lucro veio de financiamento de produção agrícola

MST capta R\$ 3 milhões no mercado financeiro

Uma cooperativa do MST em São Paulo conseguiu captar R\$ 3 milhões junto ao mercado de capitais para financiar sua produção agropecuária e agroindustrial. O investimento foi obtido por meio da emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, instrumento que normalmente é utilizado por grandes produtores e companhias do setor. O valor arrecadado tem

como destino a Cooperativa de Produção Agropecuária dos Assentados e Pequenos Produtores da Região Noroeste do estado de São Paulo (Coapar), localizada na cidade paulista de Andradina. Estima-se que cerca de 500 famílias de assentados e pequenos produtores estão sendo beneficiadas com o investimento. Aliás, o valor consegue comprar bastante terra, não é verdade?

Argentina

A vitória de Javier Milei na eleição presidencial argentina está em foco, enquanto os investidores se preparam o balanço da Nvidia e as atas dos últimos encontros do Federal Reserve (Fed) e do Banco Central Europeu (BCE) na semana que abriga o feriado do Dia de Ação de Graças.

Corte de Juros

Na última semana, vários diretores do Fed se manifestaram adotando, em geral, um tom mais ameno, o que amparou uma consolidação da visão dos investidores de fim do aperto monetário. O mercado já estima em 30% a chance de um corte da taxa de juros a partir de março.



Divulgação

Foco em encontrar lojistas e atacadistas

Diretor da Shein 'bate perna' no Brás, em São Paulo

O diretor de marketplace da Shein, Raul Jacob enfrentou a onda de calor no Brás e no Bom Retiro, no centro da capital paulista para visitar lojistas e atacadistas que passaram a vender, diretamente ao consumidor final, seus produtos em uma das maiores plataformas de e-commerce de moda do mundo. Ex-Shopee e

Dia, ele lidera a operação do marketplace da Shein no Brasil, que segundo a companhia já tem mais de 10 mil vendedores locais e representa 50% de vendas brutas totais no país. Os outros 50% são divididos entre vendas próprias com produção nacional (IP) e o cross border (produtos importados da China).

OpenAI I

Os investidores estão atentos aos desdobramentos da demissão repentina de Sam Altman e sua substituição no comando da OpenAI determinada pelo conselho da empresa que decidiu contratar o ex-chefe do Twitch, Emmett Shear, como CEO nesse momento.

OpenAI II

Investidores liderados pela Microsoft e pela Thrive Capital instigaram o conselho a renunciar e queriam Sam Altman de volta ao comando da Open AI. A Microsoft acabou contratando Sam Altman para liderar sua equipe interna de inteligência artificial.

SoftBank I

A agência de classificação de riscos Moody's revisou a perspectiva de classificação de crédito do SoftBank de negativa para estável, devido à redução dos níveis de alavancagem e melhora da transparência. Trazendo um respiro para empresa em meio a crise.

SoftBank II

Após o IPO da Arm Holdings, a participação dos ativos listados do SoftBank, que inclui a unidade de telecomunicações do SoftBank e Alibaba, superou 60% do valor total do seu portfólio, como valor de ativos listados excedendo a dívida total em setembro.

Negócios do setor náutico incluem 'Airbnb de barco'

Aplicativo para aluguel de embarcações tem alta significativa

Ainda ancorados no crescimento registrado durante a pandemia, representantes do setor náutico veem os negócios se diversificarem. Novas empresas que surgiram nos últimos anos prestam serviços como compartilhamento e aluguel de embarcações. O movimento reflete o aumento expressivo da procura por novos barcos, impulsionado pelo isolamento social. Apesar do otimismo generalizado, alguns representantes do segmento são cautelosos e consideram obstáculos para esse mercado no futuro.

A engenheira Jéssica Carvalhais pagou cerca de R\$ 2.200 para navegar com um grupo de nove pessoas, no começo de setembro, por seis horas na costa do Rio de Janeiro em uma embarcação alugada no aplicativo Bombordo, lançado neste ano e apelidado pelos donos de "Airbnb de barcos". Assim como a plataforma de aluguel de imóveis, o aplicativo funciona como um intermediário entre o usuário e o proprietário. Segundo o sócio Rafael Tebet, a empresa --que já tinha um site antes do lançamento do aplicativo-- aproveita algumas fraquezas



Divulgação

Embora em crescimento, especialistas veem uma futura crise do setor em pouco tempo

do setor, como a informalidade e a falta de segurança na locação, e os altos custos para manter o barco.

"O proprietário de barco, para conseguir manter uma embarcação, tem custo de marina, de marinhheiro, de manutenção, que é muito alto. Estima-se que durante um ano o proprietário gaste entre 10% e 20% do valor do barco só nesses custos fixos.

Ele pode transformar seu

patrimônio em investimento de maneira segura", afirma Tebet. Ele diz que a empresa já alugou pouco mais de 300 barcos.

Apesar de ter Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília como principais pontos de divulgação, o aplicativo funciona para todo o Brasil. É possível alugar lanchas, iates e veleiros, entre outros. "Eu não quero pegar uma coisa que eu não sei, não vi, não

tenho uma foto, que eu não sei se o cara vai estar lá", diz Carvalhais, cliente da empresa.

Para Eduardo Columna, presidente da Acobar (Associação Brasileira dos Construtores de Barcos e Implementos), novos negócios como o da Bombordo eram menos comuns antes da pandemia e passaram a acompanhar o ritmo de crescimento da produção de novos barcos.

Comércio vê recorde na Black Friday

O comércio brasileiro está otimista em relação às vendas da Black Friday, na próxima sexta-feira (24). A estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) é de um faturamento de R\$ 4,64 bilhões, o que significa 4,3% a mais que em 2022. Se a previsão de concretizar, será o maior volume de vendas para a data, trazida para o Brasil em 2010.

Um levantamento da CNC

mostra que os segmentos de eletroeletrônicos e utilidades domésticas (R\$ 1,28 bilhão) e de móveis e eletrodomésticos (R\$ 1,05 bilhão) deverão responder por quase metade (48%) da movimentação financeira prevista. Na sequência, se destacam os ramos de hiper e supermercados (R\$ 1,02 bilhão) e de vestuário, calçados e acessórios (R\$ 0,73 bilhão).

A desaceleração da inflação é um dos fatores que devem impulsionar as vendas, segundo a CNC.

No ano passado, de acordo com a pesquisa, os preços livres da economia acumulavam alta de 9,7%. Este ano, a variação é de 3%. A valorização de 7,5% do real ante o dólar é outro fator positivo, pois contribuiu para estratégias mais agressivas de preços por parte dos varejistas. Os cortes recentes na taxa básica de juros por parte do Banco Central, que favorecem o crédito, representam outro motivador para as compras, principal-

mente de bens duráveis - geladeira, televisão e celular.

"O início da flexibilização da política monetária a partir de agosto tende a distensionar o mercado de crédito em um evento caracterizado por um volume de vendas relativamente maior de bens duráveis - tradicionalmente mais dependentes das condições de crédito", argumenta o economista da CNC, Fabio Bentes, responsável pelo levantamento.

Philco e Mondial brigam na Justiça

A Mondial terá 60 dias para deixar de produzir, promover, manter estoque e vender um de seus liquidificadores. Para a Justiça do Paraná, o modelo "turbo premium L-1000" é uma cópia de um modelo da Philco, o "PH 900". A ordem da juíza Renata Ribeiro Bau, da 24ª Vara Cível de Curitiba, atendeu a um pedido da Britânia, dona da Philco, que acusou a concorrente de ter lançado em fevereiro de 2017 um produto similar ao seu, o que violaria artigos da lei de propriedade industrial.

O processo foi apresentado no mesmo ano e uma decisão provisória chegou a ser concedida para que os produtos fossem recolhidos, mas o Tribunal de Justiça do Paraná cassou a determinação. A nova decisão, de 7 de novembro, analisou o mérito, ou seja, o pedido principal. A Mondial ainda pode recorrer. Vandrê Bittencourt, advogado do grupo MK, dono



Divulgação

Ambas marcas brigam por direito de liquidificador

da empresa, disse em nota que a determinação da primeira instância pode ser modificada a qualquer momento.

Segundo a companhia, o L-1000, seu modelo de liquidificador, atende ao direito de propriedade industrial "por estar em domínio público desde

12 de outubro de 2010". Essa situação teria sido atestada por perícia judicial, disse o advogado da Mondial. A Philco não comentou.

As duas empresas têm outra briga judicial pela propriedade do modelo de liquidificador no Rio de Janeiro. Naquele estado,

a disputa correu na Justiça Federal e também começou em 2017.

Depois de receber uma notificação extrajudicial da Britânia que informava ter os desenhos industriais do eletrodoméstico registrados no INPI, a dona da Mondial pediu que a Justiça Federal anulasse os registros do produto pois, segundo a empresa, eles não eram novos ou originais. O pedido foi negado na 9ª Vara Federal do Rio de Janeiro em abril de 2020.

Depois, o TRF-2 negou os recursos apresentados pela Mondial e também sua tentativa de levar o caso para o STJ. A Mondial defende nos processos que o modelo já tinha sido registrado nos Estados Unidos pela Conair, o que demonstraria a falta de originalidade do produto da concorrente.

Os dois modelos vendidos no Brasil por Philco e Mondial têm capacidade para 3 litros, 12 velocidades e filtro interno.

Desenrola Brasil entra em nova fase

Desde segunda-feira (20), o Programa Desenrola Brasil entrou numa nova fase. A Faixa I do programa, destinada à renegociação a devedores com renda de até dois salários mínimos ou inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), passará a renegociar dívidas de até R\$ 20 mil.

Débitos de R\$ 5.000,01 a R\$ 20 mil, após a atualização dos valores, poderão ser refinanciadas até 30 de dezembro.

Após esse prazo, os descontos serão mantidos, mas a dívida só poderá ser quitada à vista. A Faixa 1 abrange dívidas bancárias, como cartão de crédito, e as contas atrasadas de outros setores, como energia, água e comércio varejista. Desde o início de outubro, a Faixa 1 do Desenrola renegocia dívidas de até R\$ 5 mil na plataforma desenvolvida pela B3, no site www.desenrola.gov.br. A portaria que regulamenta o pro-

grama definiu que, se após os 40 primeiros dias, sobrassem recursos no Fundo Garantidor de Operações (FGO), fundo do Tesouro Nacional que cobre eventuais calotes de quem aderir à renegociação, o refinanciamento seria ampliado para débitos de até R\$ 20 mil.

Para acessar a plataforma de renegociação, o consumidor precisa ter cadastro no Portal Gov.br, com conta nível prata ou ouro e estar com os dados cadastrais

atualizados. Em seguida, o devedor terá de escolher uma instituição financeira ou empresa inscrita no programa para fazer a renegociação. Em seguida, bastará selecionar o número de parcelas e efetuar o pagamento.

A página vai listar as dívidas por ordem de desconto, do maior para o menor. Na etapa de leilões, 654 empresas apresentaram as propostas, com o desconto médio ficando em 83% do valor original da dívida.

CORREIO ESPORTIVO

NO BANCO

O técnico Fernando Diniz treinou a Seleção Brasileira pela última vez antes do clássico contra a Argentina e parece que o desejo dos torcedores vai ficar para o segundo tempo.

Endrick será opção no banco

Isso porque a expectativa do substituto de Vini Jr., que saiu lesionado, era o garoto Endrick. No entanto, Diniz indicou que iniciará o jogo com Gabriel Jesus, do Arsenal, de titular, deixando o atacante do Palmeiras como opção no banco.

Maracanã vive maratona

Pela primeira vez desde a reforma para a Copa de 2014, o Maracanã receberá três jogos oficiais em três dias consecutivos. O Primeiro é o Brasil x Argentina desta terça. Na quarta, Fluminense x São Paulo se enfrentam

no Maraca. E na quinta, é a vez de Flamengo x Red Bull Bragantino jogarem partida atrasada do Brasileirão. A atual gestão negou diversas vezes que o Vasco jogasse usando a desculpa de respeitar o descanso do gramado.

Camisas Negras

Aproveitando a comemoração do Dia da Consciência Negra e o centenário dos 'Camisas Negras', o Vasco lançou uma página especial no site para o elenco histórico marcado pela luta contra o racismo.

Libertadores

Enquanto o título ainda está em disputa, a vaga para a Libertadores 2024 parece estar cada vez mais próxima para o Botafogo. De acordo com os matemáticos, falta apenas mais uma vitória.

Cobiçado

A bola da vez no futebol europeu é o atacante do Fluminense, Matheus Reis, de 16 anos. Destaque na base, o garoto é alvo de Liverpool, Manchester City, Chelsea e Arsenal, diz o Gazzetta dello Sport.

Para 2024

Um dos poucos destaques do péssimo elenco do Santos de 2023 é o zagueiro Joaquim Henrique. Segundo o jornalista Venê Casagrande, ele foi oferecido ao Flamengo, que não abriu negociação.



CBF

Luta pelas futuras gerações

Vini bate de frente com racismo para que jovens sofram menos

Por André Martins e Igor Siqueira (Folhapress)

O atacante Vinicius Junior falou sobre a importância do Dia da Consciência Negra e explicou que segue defendendo a bandeira antirracista para que as novas gerações possam sofrer cada vez menos. O astro da seleção brasileira e do Real Madrid acrescentou ainda que seu objetivo é que os jovens saibam se comportar diante do preconceito sofrido.

O jogador também enfatizou a data e agradeceu pelo apoio recebido no Brasil. Ele deu a declaração na zona mista após a derrota do Brasil para a Colômbia, pelas Eliminatórias Sul-Americanas.

Vini falou sobre o Dia da Consciência Negra ao ser questionado pelo UOL após a partida da seleção brasileira contra a Colômbia, na semana passada.

“Quero seguir por todos aqueles que estão por vir para que cada vez eles possam sofrer menos e saber mais se comportar com todo o racismo que a gente sofre”, disse o jogador. “Data importante para nós



Joilson Marconne / CBF

Vinicius Júnior é referência na luta antirracista

para seguirmos juntos fazendo o que o Brasil vem fazendo comigo, me dando o maior apoio em todas as coisas que acontecem comigo.”

O brasileiro se tornou uma das principais figuras internacionais no combate ao racismo. Ele, que já foi alvo de discriminação racial no Brasil quando atuava pelo Flamengo, viu os casos explodirem após sua ascensão no Real Madrid.

Vini sofreu racismo em vá-

rios jogos na Espanha, e sua dor comoveu o planeta. Apesar de o jogador lidar com episódios de preconceito por sua cor há anos, a repercussão ultrapassou fronteiras e o universo do futebol após o episódio durante o jogo Valencia x Real Madrid, em maio deste ano.

O atacante recebeu apoio ao redor do mundo e seguiu se posicionando. Recentemente, ele foi premiado com o Prêmio Sócrates na Bola de Ouro pela

atuação do Instituto Vini Jr e citou sua luta contra o racismo e o impacto para os jovens no discurso que fez na cerimônia.

“Chato sempre ter que falar sobre racismo, mas estou preparado para isso, para sempre poder falar quando for necessários para todos seguirem fortes porque vou lutar por eles. Espero que todos os jogadores possam nos ajudar. É muito triste sempre ter que falar sobre racismo, gosto de falar de futebol, de grandes jogadores que estão aqui. É muito triste e quero pedir força de vocês para a gente seguir na luta e que as crianças que vão vir, possam sofrer cada vez menos”, afirmou o jogador ao receber o Prêmio Sócrates na Bola de Ouro 2023

Ele também incentiva o ensino antirracista por meio de seu Instituto. A entidade tem um programa que atende centenas de crianças em escolas públicas do Rio de Janeiro.

No ano passado, o jogador de 23 anos compartilhou uma mensagem no Dia da Consciência Negra. “Preto, brasileiro e sonhador”, escreveu Vini nas redes sociais.

Brasil teme retaliação no Maracanã

O mês de novembro veio para acirrar de vez a rivalidade entre Brasil x Argentina. Hoje, o mundo vai parar para assistir ao Superclássico no Maracanã. No entanto, há quem tema alguma retaliação da torcida argentina por conta das brigas e emboscadas realizadas no co-

meço do mês por torcedores organizados do Fluminense, que atacaram parte da torcida do Boca Juniors antes da final da Libertadores, no começo de novembro.

Para isso, a cidade preparou um esquema de segurança especial para a hora do jogo. No en-

tanto, não há uma separação específica no interior do estádio.

Ou seja, é torcer para que a rivalidade continue sadia e que o respeito impere dentro do Maracanã. A CONMEBOL destinou o Setor Sul do estádio aos argentinos, mas também abriu o Setor para os torcedores

brasileiros. A expectativa é que os argentinos fiquem mais restritos ao anel superior da Sul, deixando os brasileiros mais perto do campo. O Movimento Verde e Amarelo, por exemplo, maior Torcida Organizada da Seleção Brasileira, ficará alocada na Sul inferior.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

RENÚNCIA 'IR-RESPONSÁVEL'

No dia seguinte à vitória na eleição presidencial, o ultraliberal Javier Milei voltou a atacar as políticas econômicas de seu adversário na disputa, o peronista Sergio Massa, atual ministro da Economia. Mas, segundo o presidente eleito, uma renúncia do governista à pasta, como vem sendo ventilado pela imprensa argentina, seria uma atitude “extremamente irresponsável”.



Reprodução

Milei critica saída de Massa

Milei: veja algumas reações

Momentos após o anúncio da vitória de Javier Milei nas eleições da Argentina, líderes mundiais parabenizaram o ultradireitista. Uma das primeiras reações foi do presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva (PT),

que desejou “boa sorte e êxito ao novo governo” sem citar o nome de Milei. O presidente chileno, Gabriel Boric, saudou Milei nominalmente, enquanto Gustavo Petro, da Colômbia, afirmou estar “triste pela Argentina”.

Musk e Trump

Outras reações pelo mundo: “a prosperidade argentina vem aí”; Elon Musk, empresário. “Você mudará seu país e realmente tornará a Argentina grande novamente!”, Donald Trump, ex-presidente dos EUA.

Fernandez

“Sou um homem democrático e nada valorizo mais do que o veredito popular. Confio que amanhã poderemos começar a trabalhar para garantir uma transição ordenada.”, Alberto Fernandez, presidente da Argentina.

Uruguai e Peru

“Temos muito que trabalhar juntos e melhorar nossas relações bilaterais”; Luis Lacalle Pou, presidente do Uruguai. “Peru renova seu compromisso de seguir fortalecendo os laços”; Dina Boluarte, presidente do Peru.

Apoio vizinho

“Ofereço a mão cordial e fraterna do Paraguai para fortalecer as relações entre nossos países”; Santiago Pena, presidente do Paraguai. “Bom momento para as democracias da América.”; Guillermo Lasso, presidente do Equador.

Economia ainda é segredo

Milei começa a anunciar equipe, mas sem revelar o principal

Um dia depois de ganhar as eleições na Argentina, o presidente eleito Javier Milei começou a formar sua equipe, mas evitou anunciar um ministro para a Economia sob a justificativa de que o atual governo vai “sabotá-lo” antes que assuma. É a principal pasta num país em crise econômica crônica e 143% de inflação anual, e será a responsável por sua promessa de dolarização.

Em uma rodada de entrevistas a rádios locais na manhã desta segunda (20), o ultraliberal confirmou que, além de privatizar “tudo o que possa estar nas mãos do setor privado”, cortará os atuais 18 ministérios para apenas 8, extinguindo pastas como Cultura, Mulheres e Ciência e Tecnologia.

Ele também indicou que visitará antes da posse, em 10 de dezembro, os EUA e Israel, que tratou durante toda a campanha como “mundo livre”.

A maioria dos nomes anun-



Reprodução

Um dia após ser eleito, novo presidente disse temer sabotagem do governo atual

ciados até aqui é de seu núcleo duro, mas Milei afirmou que “vai surpreender”: “Estamos integrando especialistas de diversas áreas [...]. Os mais talentosos estarão dentro, não importa de onde venham. O que importa é resolver os problemas dos argentinos, e não fazer testes de liberalismo no sangue”, disse.

Uma das pastas que fica é

a da Justiça, a ser comandada pelo advogado de perfil midiático Mariano Cúneo Libarona, confirmou ele. Os dois se conhecem há cerca de dez anos, quando trabalharam juntos no conglomerado América do empresário milionário Eduardo Eurnekian, e hoje Libarona chefa um dos escritórios mais conhecidos de Buenos Aires.

Outro nome recém-anunciado é o de Carolina Piparo, rosto comum em seus atos de campanha e candidata derrotada pelo peronismo na província de Buenos Aires que é separada da capital. Ela ficará com a Anses (Administração Nacional da Segurança Social).

Por: Júlia Barbon (Folhapress)

Taiwan: candidato quer EUA mais perto

O vice-presidente taiwanês, Lai Ching-te, candidato a presidente nas eleições de janeiro, anunciou que Hsiao Bi-khim, chefe do escritório de Taiwan nos Estados Unidos desde 2020, será o nome para vice-presidente na chapa do Partido Democrático Progressista, no poder há quase oito anos.

Nascida no Japão, de pai taiwanês e mãe americana, Hsiao, 52, foi criada em Taiwan e estudou nos EUA a partir do ensino médio. Dirigia o escritório

desde 2020, em função equivalente à de embaixador, não sendo citada como tal porque Washington não reconhece Taiwan desde 1979.

Lai, que lidera as pesquisas de opinião, creditou a Hsiao “o melhor relacionamento com os EUA em todos os tempos”. Pela primeira vez para um representante taiwanês, ela foi convidada para a posse de Joe Biden em 2021.

Por: Nelson de Sá (Folhapress)

Ataque de Israel mata 12 em hospital de Gaza

A guerra entre Israel e Hamas chega ao 45º dia. Tanques israelenses cercam o Hospital Indonésio em Gaza, onde pelo menos 12 pessoas morreram após ataques durante a madrugada de segunda-feira (20).

Pelo menos 11 pacientes e uma pessoa que se abrigava no local morreram. Os ataques partiram das Forças de Defesa de Israel ao Hospital Indonésio em Gaza, disse o porta-voz do Ministério da Saúde, Ashraf al-Qudra. Dezenas ficaram fe-

ridas, incluindo um médico, no bombardeio ao complexo médico localizado em Beit Lahia, onde tanques e atiradores israelenses estão estacionados ao redor do complexo.

Para Israel, hospital é usado na guerra. No início deste mês, Israel disse que as IDF (sigla em inglês) têm informações sobre uma rede de túneis sob o Hospital Indonésio, bem como imagens aéreas mostrando lançadores de foguetes próximo do complexo.

Por Gabriela Gallo

Enquanto o mês de outubro foi voltado para a saúde da mulher a conscientização e alerta para o câncer de mama, novembro é a vez dos cuidados da saúde do homem. Durante este mês, o planeta realiza a campanha do novembro azul, voltada para a conscientização e prevenção ao câncer de próstata. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de próstata é o segundo tipo de câncer que mais atinge homens no Brasil, atrás apenas dos tumores de pele não melanoma. No Brasil, estimam-se 71.730 novos casos de câncer de próstata por ano para o triênio 2023-2025.

Os exames de prevenção ao tumor são o exame de PSA e o tão temido exame físico. PSA é uma sigla em inglês para “Antígeno Prostático Específico”, uma substância produzida especificamente na próstata que, se apresentar alterações, pode indicar possíveis problemas no órgão. Portanto, o exame PSA é um exame de sangue simples, enquanto o exame físico é o exame de toque. Nele, o médico insere o dedo com luvas e lubrificante no ânus do paciente por dez segundos para verificar se a região apresenta alguma irregularidade.

Inicialmente o câncer de próstata não apresenta sintomas. Quando os sintomas começam a aparecer, 95% dos casos já estão em fase avançada. Os sintomas são: dores ósseas ou ao urinar, vontade de urinar com frequência e presença de sangue na urina e/ou no sêmen. Portanto, quanto mais precoce o diagnóstico do médico for feito, menos agressivo será o tratamento e maior será a taxa de cura.

Saúde de homem

Ao Correio da Manhã, o especialista em Urologia Oncológica do Centro de Oncologia do Paraná (COP), Antônio Brunetto Neto, detalhou que os exames exigem “uma conversa com o paciente, um exame físico geral, associado ao toque retal, além de exames laboratoriais e de imagens, se necessário”.

“Então, a consulta anual urológica serve não só para fazer a rotina da próstata, mas para ver a saúde do homem como um todo”, ele enfatizou.

Porém, apesar da importância, muitos homens ainda apresentam resistência para realizar os exames. “Muitos homens perguntam se o fato de fazer o exame urológico não altera a masculinidade, se ele é doloroso, se é demorado, se precisa de algum preparo. Então, a gente percebe que grande parte da resistência decorre do desconhecimento de que todo o exame físico é rápido, indolor e ele não altera a masculinidade do paciente”, explicou o urologista.

Homens que têm fatores de



Monumentos de Brasília como o Itamaraty se iluminaram na campanha do Novembro Azul

‘Não fazer o exame de toque pode o levar a um caixão’

No novembro azul, saiba como prevenir o câncer de próstata

Arquivo pessoal

risco para o tumor, ou seja, que têm um histórico familiar de câncer em parentes do primeiro grau, como pai ou irmãos, precisam iniciar o exame por volta dos 45 anos. Já pacientes que não têm fator de risco, podem começar mais tarde, por volta dos 50 anos de idade. Pacientes da etnia negra também têm uma maior prevalência da doença; Emílio, é recomendado que iniciem o check-up também aos 45 anos.

“Flor da idade”

Esse é o caso do servidor público Paulo Campos Júnior, que tem histórico de câncer na família. A mãe dele faleceu devido a um câncer no ovário e um tio morreu justamente por câncer de próstata. Hoje, aos 45 anos, ele brincou com a reportagem de que está “na flor da idade” para realizar os exames.

Ao Correio da Manhã, ele contou que não teve que realizar o exame de toque, e sim uma bateria de exames. “Eu perguntei ao médico e ele disse que não havia necessidade [do exame de toque], mas eu tenho que voltar uma vez ao ano para repetir os exames.



Paulo Campos realiza todos os exames, sem tabus

Mas se eu tivesse que fazer, eu faria o exame sem problemas”, contou Paulo.

A reportagem também conversou com o pedagogo e funcionário público Luciano Santos, de 57 anos. Ele contou que a empresa em que ele trabalha exige que os funcionários realizem exames periódicos, incluindo as consultas e exames PSA e de toque.

Ele relatou que realizou o exame pela primeira vez antes mesmo de ter idade, por questões de saúde.

Tabus

O médico urologista Antônio Neto, explicou que, apesar da campanha do Novembro Azul ter começado em 2003, até hoje se percebe “algum grau de resistência dos homens”.

“Isso decorre de preconceito, é uma mistificação do exame de próstata, da consulta de rotina e também porque o homem não está habituado, diferente da mulher que vai no ginecologista todo ano, a ver o médico com regularidade. A gente percebe que o Novembro Azul tem um papel muito importante, seja da iniciativa pública ou privada. Ano a ano, os homens vão tendo mais contato com informação, o que ajuda a desmistificar o check-up anual com urologista na prevenção do câncer de próstata”, disse o médico.

Questionado pela reportagem, o funcionário público Luciano Santos considera de extrema importância homens com mais de 50 anos realizarem os exames de próstata regularmente, apesar dos preconceitos. “Tenho colegas que falam assim: ‘O meu falecido pai nunca fez’. E o pai

morreu de que? Câncer de próstata. O cara segue o exemplo do pai que morreu. Mas porque ele é heterossexual não pode fazer esse exame porque senão vai ficar ‘mal’ pra ele. Isso eu acho uma bobeira. Eu acho que os homens têm que que pensar um pouco na sua família, parar com isso. Porque não leva a nada, pode levar só a um caixão”, disse.

Mas, apesar dos preconceitos, o servidor Paulo Júnior considera que a atual geração de homens na faixa etária de fazer o exame vem quebrando esses tabus. “Eu me lembro do meu avô, que chegou a fazer o exame de toque, e isso era um assunto proibido dentro de casa. Ninguém podia tocar no assunto. Mas, em compensação, comigo, antes de eu pensar em fazer, eu tenho amigos que fizeram e que me aconselharam a fazer. No meu ciclo social, eu não encontrei ninguém até hoje que tenha me relatado que tenha problema ou algum medo do exame. Inclusive amigos que não se encaixam em pensamentos mais progressistas, mas eles estão mais preocupados com a saúde do que com esse tabu”, relatou à reportagem.

Segunda marcada por fé e luta contra racismo

Rovena Rosa/Agência Brasil

Após quatro anos, foram retomadas nesta segunda-feira (20) as festividades do Dia da Consciência Negra na Serra da Barriga, em Alagoas, no Parque Memorial do Quilombo dos Palmares. O local foi sede do quilombo que teve Zumbi como último líder. A data estabelecida para celebrar a luta contra o racismo no Brasil é o dia da morte da liderança quilombola.

Na madrugada desta segunda-feira (20), sacerdotes das religiões de matriz africana subiram a serra, em rituais, para cultuar os ancestrais. No início da manhã, foram levadas flores em oferenda às orixás femininas das águas, na lagoa do parque. “A água é a força da natureza”, enfatizou Pai Célio Rodrigues, um dos responsáveis por conduzir as celebrações.

À frente dos trabalhos também estava Mãe Mirian, que, com 89 anos, é uma das matriarcas das religiões de matriz africana de Alagoas. “É um grande dia de emoção, quando viemos homenagear 300 e poucos anos da morte do filho de Palmares”, disse a líder do Ilé N’ifé Omi Omo Posú Bétá, que fica em Maceió. “Espero que isso aqui seja respeitado, valorizado, porque é um patrimônio histórico, não só de Alagoas, mas do nosso Brasil, e talvez do mundo todo, onde viveu um herói que lutou pela liberdade do negro”, acrescentou a sacerdotisa.

Rio

Em dia de feriado, a Avenida Presidente Vargas, uma das mais importantes do Rio de Janeiro, costuma ficar vazia. Mas, nesta

segunda-feira (20), o cenário foi diferente. No meio da via fica o Monumento Zumbi dos Palmares, que exibe um busto gigante do herói da resistência negra contra a escravidão. Ativistas, capoeiristas e crianças tomaram os pés do monumento para exaltar o legado do herói negro.

O Dia da Consciência Negra é celebrado neste 20 de novembro para dar visibilidade ao líder que morreu nesta data, em 1695, em combate pela liberdade do povo negro.

O Rio de Janeiro é um dos seis estados em que a data é feriado. Em 1.260 municípios, há leis que tornam o dia 20 de novembro feriado, mesmo sem lei estadual. A Fundação Cultural Palmares vai propor que o dia seja declarado feriado em todo o país.



Celebração na Serra da Barriga foi retomada